

Bem-vindo à 21ª Edição do Boletim do TTAP!

O verão já parece distante e um outono atribulado começou com muitas novidades e eventos acontecendo. Nesta edição, você pode ler sobre a revisão feita pela Indonésia de seu Sistema de Verificação de Legalidade da Madeira e a organização pelo TFT de um workshop prático para fabricantes vietnamitas. Seja você um membro da Federação de Comércio de Madeira, um parceiro ou parte interessada do TTAP, o Boletim do TTAP é um recurso útil para você. Sintase à vontade em compartilhá-lo com seus colegas. The TTAP Team.

TTAP (Plano de Ação de Comércio de Madeira) é um projeto patrocinado pela CE, gerenciado por The Forest Trust (TFT) e copatrocinado pelas Federações Europeias de Comércio de Madeira (TTFs) e seus associados.

O projeto tem como meta auxiliar os fornecedores de madeira em países com foco no TTAP a produzirem madeira legalmente verificada por terceiro.

Atualmente aconselhamos e fornecemos suporte técnico a empresas madeireiras com base na Ásia, África e América do Sul.

Também participamos de discussões de FLEGT (Aplicação da Lei, Governança e Comércio Florestal) na Europa e em países com foco no TTAP.

Parceiros TTFs

Consumidores Produtores

- › [UK TFF](#)
- › [FBCIB](#)
- › [VVNH](#)
- › [LCB](#)
- › [AIMMP](#)
- › [ETTF](#)
- › [FEBO](#)
- › [MTC](#)
- › [IFIA](#)
- › [CNFA](#)
- › [CTWPA](#)

Timber Trade Action Plan (TTAP)

Email: ttap@tft-forests.org

Phone: +41 (0) 22 367 94 42

Fax: +41 (0) 22 367 94 41

The Forest Trust (TFT)

Crassier - Switzerland

Phone: + 41 (0) 22 367 94 40

Fax: +41 (0) 22 367 94 41

MARÇO 2013 PRAZO FINAL PARA A REGULAMENTAÇÃO DA MANEIRA NA UE SE APROXIMANDO RAPIDAMENTE

Com apenas um ano e meio até a EU TR (Regulamentação da Madeira na UE) entrar em vigor, importadores estão sob mais pressão do que nunca para assegurar que tenham DDS (Sistemas de *Due Diligence*) implantados. Esses sistemas não precisam apenas identificar a espécie, o volume e a origem dos produtos de madeira, mas também reduzir o risco dos produtos considerados como provenientes de origens de alto risco.

Os países membros estão discutindo atualmente as penalidades para empresas que colocarem madeira ilegal no mercado da UE. Com risco de multas pesadas e confiscos de produtos, participar do TTAP para demonstrar a legalidade por meio da TPV (Verificação por Terceiro) é uma abordagem de peso para reduzir risco.

Sem nenhum VPA (Acordo de Parcerias Voluntárias) em vista para países fornecedores do TTAP 2 (Brasil, Guiana, Suriname, Bolívia e

China), seria uma perda de oportunidade para importadores desses países não participarem do TTAP 2. Como no TTAP 1, o programa se beneficia de apoio financeiro da CE para toda a assistência técnica até junho de 2013.

Entre em contato com o TFT para obter mais detalhes sobre como participar do TTAP.



RAINFOREST ALLIANCE PARA ELABORAR O PADRÃO DE VLO DA GUIANA

O TFT tem trabalhado no segmento florestal na Guiana por meio do projeto TTAP desde meados de 2010 e está atualmente envolvido com três empresas buscando a legalidade com Verificação por Terceiro (TPV). Essas empresas foram indicadas para o TTAP por compradores europeus como uma maneira de demonstrar a redução de risco em suas cadeias de fornecimentos como parte de seu trabalho de *Due Diligence*. Esse trabalho será exigido pela Regulamentação da Madeira na UE que entrará em vigor em março de 2013 por todos aqueles que "inserirem primeiro" produtos de madeira no mercado da UE.

Em reconhecimento dessa crescente demanda de produtos com verificação da Guiana, o TFT abordou CB (Órgãos de Certificação) na região para elaborar um padrão de legalidade específico do país. Como uma primeira etapa, a Rainforest Alliance se prontificou a elaborar um padrão de VLO (Verificação de Origem Legal) com informações do TFT. Esse processo de elaboração ainda está em andamento, mas uma vez finalizado, significará que dentro de alguns

meses as empresas participantes do TTAP na Guiana poderão passar por auditoria com relação a esse padrão e vender produtos com VLO para a Europa.

A Guiana recebeu uma missão informativa da CE com relação ao Acordo de Parcerias Voluntárias (VPA). Caso essas discussões venham a progredir para um estágio de ratificação, as empresas possuidoras de declarações de VLO estarão fortalecidas para serem as primeiras empresas a estarem em conformidade com os requisitos do VPA e exportarem madeira licenciada por FLEGT para a Europa.

Levando em consideração esses avanços positivos na Guiana, os primeiros a inserir no mercado europeu que comprarem do país e estiverem interessados em incluir seus fornecedores na verificação de legalidade devem entrar em contato com o TFT para obter mais detalhes sobre o projeto TTAP.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE CAMARÕES RATIFICA O ACORDO DE PARCERIAS VOLUNTÁRIAS (VPA)

Em 8 de agosto de 2011, o Presidente a República de Camarões ratificou oficialmente o Acordo de Parcerias Voluntárias de FLEGT após o Ministro responsável pela Silvicultura e Fauna ter assinado em outubro de 2010 em Bruxelas.

Camarões confirma, desta forma, seu compromisso em continuar a desenvolver seu Sistema de Verificação de Legalidade de madeira nacional que inclui um sistema de rastreamento sofisticado, entre muitos outros elementos.

Uma apresentação detalhada do sistema de rastreamento nacional proposto foi realizada pelo Ministério de Silvicultura e Fauna para Federações

de Comércio de Madeira e empresas em 14 de setembro. Representantes do setor demonstraram grande interesse nos desenvolvimentos e levantaram problemas em potencial. O sistema está sendo desenvolvido atualmente por um consórcio SGS-Helvetas.

Quando esse sistema de rastreamento e os outros elementos do Sistema de Verificação de Legalidade estiverem totalmente implantados, licenças FLEGT serão emitidas para toda a madeira camaronesa exportada, atestando sua legalidade no mercado da UE principalmente e concedendo a ela uma “faixa verde” sob a Regulamentação da Madeira na UE.

Madeira de Camarões licenciada por

FLEGT pode ser esperada a partir de janeiro de 2013, ligeiramente atrasada para o prazo final de março de 2013 da Regulamentação da Madeira na UE, considerando os prazos de entrega comuns.

**PROCESSO DE REVISÃO POSITIVO DO SISTEMA INDONÉSIO DE VERIFICAÇÃO DE LEGALIDADE DA MADEIRA « SVLK »**

Desde o final de 2010, a Indonésia vem revisando seu Sistema de Garantia de Legalidade da Madeira nacional (SVLK em bahasa) lançado em 2009. Um grupo de partes interessadas elaborou recomendações para revisão, como o fortalecimento do controle das cadeias de fornecimentos (mecanismos da Cadeia de Custódia), melhora dos mecanismos de reclamação e de resolução de disputas e oferta de esquemas de certificação em grupo.

Todas essas recomendações agora foram adotadas e tornarão o Sistema de Garantia de Legalidade da Madeira não apenas mais robusto, mas também facilitarão sua implantação entre pequenos produtores e outras entidades comerciais complexas. Uma pequena força tarefa está desenvolvendo uma estratégia de implantação abrangente do SVLK para identificar áreas de suporte para todo o setor, necessário para ajudar a assegurar que as metas de implantação serão atingidas.

O sistema a ser usado no Acordo de Parcerias Voluntárias (VPA) de FLEGT que a Indonésia assinou com a União Europeia em maio deste ano foi elogiado pelo desenvolvimento por diversas partes interessadas de forma bastante transparente, um processo de monitoramento robusto e a inclusão de um mecanismo de melhoria contínua.

AUSTRÁLIA — PROJETO DE LEI PROMISSOR SOBRE EXTRAÇÃO ILEGAL DA MADEIRA ESTÁ SENDO APRIMORADO

Em março de 2011, o governo australiano desenvolveu um Projeto de Lei de exposição para uma Lei de combate à extração ilegal da madeira e propósitos relacionados. O Projeto de Lei acompanha desenvolvimentos nos EUA e na UE, com a Lei Lacey e a Regulamentação de Madeira na UE (EUTR), respectivamente, e mostra uma tendência mundial de países chaves importadores de madeira buscando enfrentar a extração ilegal da madeira e o comércio relacionado. Apesar de o trabalho do TFT no projeto TTAP focar o suporte a fornecedores tropicais com relação à verificação por terceiro e assim ajudar compradores na Europa gerenciar e reduzir risco, a abordagem também é relevante para os

importadores australianos de produtos de madeira. Semelhante à EUTR, o Projeto de Lei requer que importadores e processadores australianos pratiquem Due Diligence seguindo os chamados “Requisitos Legais de Extração de Madeira” e torna a importação de madeira ilegal uma ofensa. “Requisitos Legais de Extração de Madeira” podem incluir a obrigação de seguir códigos de conduta ou políticas de compra responsável entre outras atividades direcionadas a assegurar que os produtos de madeira importados não contêm madeira extraída ilegalmente e que madeira extraída ilegalmente não esteja sendo processada na Austrália.

Em junho de 2011, uma Comissão do Senado, à qual o Projeto de Lei

foi transferido após o desenvolvimento inicial, debateu as cláusulas do Projeto de Lei e forneceu recomendações sobre como melhorá-lo. A Comissão recomendou que o governo australiano, entre outras coisas, esclarecesse quais produtos serão cobertos pela política e para exigir explicitamente que importadores declarem informações como a espécie ou o país da extração no ponto de importação, como a Lei Lacey dos EUA e a EUTR fazem.



TFT E HAWA REALIZAM WORKSHOP MUITO BEM-SUCEDIDO PARA O SETOR MADEIREIRO VIETNAMITA

O TFT e a Associação do Setor Artesanal e Madeireiro do Vietnã (HAWA) organizaram um workshop de treinamento sobre a Lei Lacey dos EUA e a Regulamentação de Madeira na UE em 30 de junho na Cidade de Ho Chi Minh. O propósito do workshop de RAFT (nos Estados Unidos, Silvicultura e Comércio Responsáveis na Ásia) com o apoio da USAID era fornecer aos fabricantes de produtos de madeira vietnamitas uma visão geral detalhada dos requisitos da Lei Lacey dos EUA e da Regulamenta-



ção de Madeira na UE. O treinamento ainda tinha como objetivo fornecer um conjunto de etapas práticas aos fabricantes vietnamitas que, se implantadas, reduzirão o risco de material ilegal ingressar nas cadeias de fornecimentos e aumentarão o reconhecimento dos fabricantes no mercado como fornecedores confiáveis e responsáveis.

O workshop seguiu a partir de um projeto piloto implantado pelo TFT e pela HAWA em cooperação com duas fábricas próximas da Cidade de Ho Chi Minh durante 2011. O projeto apoiado por RAFT buscou demonstrar quais medidas práticas podem ser implantadas na base para atender os requisitos dos mercados dos EUA e da UE. O TFT ajudou a aprimorar a capacidade dessas duas empresas e depois usou a experiência para aprimorar um guia prático para o Vietnã.

Trabalhar com a HAWA, que tem uma posição respeitada no setor, significava que eles também eram ideais para fornecerem a plataforma do workshop para compartilhamento de informações em torno das lições aprendidas e para divulgação do guia prático.



TABELA DE ATUALIZAÇÃO DO PROGRESSO – SETEMBRO 2011

Region	Country	Nº Of GA's done	Nº of APs implemented	Nº of Nodes TPV	Nº of completed SC's	TTAP Supply chain target
Asia	China	24	8	7	3	20
	Indonesia	31	25	12	10	
	Malaysia	27	22	14	8	
Total Asia		82	55	33	21	40
Africa	Cameroon	31	15	10	15	15
	Congo B	6	2	2	1	
	Gabon	14	4	1	0	
	DRC	3	0	0	0	
Total Africa		54	21	13	16	15
South America	Bolivia	0	0	0	0	15
	Brazil	29	17	4	3	
	Guyana	6	3	0	0	
	Suriname	0	0	0	0	
Total South America		35	20	4	3	15
TTAP Total		171	96	50	40	70

Visite www.tft-forests.org/ttap para obter informações adicionais sobre o TTAP

Ou entre em contato pelo endereço ttap@tft-forests.org

Assine a versão por email de nossos boletins aqui: <http://www.tft-forests.org/stay-informed/>



PARCEIROS TTAP



The Association of Wood and Furniture Industries of Portugal (AIMMP)

t: +351(0) 223 394 200

e: aimmp@aimmp.pt



Belgian Timber Importers' Federation (FBCIB)

t: +32 (0)2 219 43 73

e: info@boisimport.be



China National Furniture Association (CNFA)

t: +86 10-8776 6823

e: wszcl@263.net



China Timber and Wood Products Distribution Association (CTWPDA)

t: +86 10-68392603

e: xiaping_ling@sina.com



European Timber Trade Federation (ETTF)

e: a.deboer@vvn.nl



European Timber Trade Association (FEBO)

e: febo@gdhollz.de



French Timber Trade Association (LCB)

t: +33 (0) 1 44 75 58 58

e: lecommercedubois@orange.fr



Institute for the conservation and sustainable development of the Amazon (IDESAM)

t: +55 (92) 3642-5698

e: comunicacao@idesam.org.br



Inter-African Forest Industries Association (IFIA)

t: +33 (0) 1 43 42 42 00

e: ifia@wanadoo.fr



Malaysian Timber Council (MTC)

t: +44 (0)20 7222 8188

e: council@mtc.co.uk



Royal Netherlands Timber Trade Association (VVNH)

t: +31 (0)36 532 1020

e: info@vvn.nl



The Forest Trust (TFT)

t: +41(0)22 367 9443

e: ttap@tft-forests.org



UK Timber Trade Federation (UK TTF)

t: +44 (0)20 72915377

e: tft@tft.co.uk

